

ABRIL DE 2026

ORAR COM O REDENTOR



A obediência de São Geraldo Majela

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco .

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL:

1- O Espírito Santo está sobre mim porque ele me ungiu. Porque ele enviou-me para anunciar o seu Reino de Amor. O Senhor enviou-me pra levar a todos o seu Evangelho. A boa nova da graça, da paz, do perdão e da libertação.

Refrão: Assim espero que seja copiosa, que seja abundante, a graça divina da redenção!

2- O Espírito Santo mandou-me dizer sobretudo aos pobres. Que são eles bem-vindos na casa do Pai, no seu Reino de Amor. O Senhor me pediu que dissesse aos cegos que eles verão. E que os presos se alegrem que veio pra eles a libertação

3- A OBEDIÊNCIA DE GERALDO MAJELA

Dir.: A obediência na vida religiosa é um dos conselhos evangélicos, junto com a pobreza e a castidade. Ela tem um sentido espiritual profundo e não é apenas “cumprir ordens”. Na vida religiosa, a obediência é a escuta atenta da vontade de Deus, buscada na Palavra de Deus, nas Constituições da Congregação e nas orientações dos superiores que exercem um serviço de discernimento.

T.: Obediência é um caminho de amor, escuta e confiança, que ajuda o religioso a colocar Deus no centro da própria vida.

Leitor 1: Os santos, os místicos que chegaram à altíssima contemplação de Deus, nos dizem coisas maravilhosas da essência divina e seus atributos: a sua imensidade, a sua infinidade, a sua santidade, a sua inteligência absoluta, a sua onipotência e a sua onisciência.



T.: São Geraldo, por sua vez, mergulhava na contemplação do ser de Deus, e o via como vontade de amor, que comunica a vida como participação de seu ser ao ser humano.

Leitor 2: Geraldo traduziu na prática a obediência como vontade de Deus. Não se trata de simples obediência de atos por lei, identificada com o querer concreto de Deus. É mais, trata-se de conformação dos atos, isto é, da pessoa a Deus.

T.: É uma vida aberta a todos os cristãos que vivem de fé-caridade-esperança com sinceridade e verdade.

4- PALAVRA DE DEUS – 1 Sm 3, 2-10

Aclamação à Palavra (música à escolha)

Do primeiro livro de Samuel:

Certo dia, Eli estava dormindo em seu quarto. Sua vista começava a enfraquecer e não enxergava bem. A lâmpada de Deus ainda não se havia apagado, e Samuel dormia no templo de Javé, onde estava a arca de Deus. Javé chamou: “Samuel, Samuel!” Ele respondeu: “Aqui estou”; e correu para junto de Eli e disse: “Aqui estou, pois me chamaste”. Ele respondeu: “Não te chamei; volta e dorme”. Samuel voltou a dormir. Javé tornou a chamar: “Samuel, Samuel!” Samuel levantou-se, foi para junto de Eli e disse: “Aqui estou, pois me chamaste”. Eli respondeu: “Não te chamei, meu filho; volta e dorme”. Samuel ainda não conhecia Javé, e a palavra de Javé ainda não lhe havia sido revelada. Javé chamou de novo Samuel, pela terceira vez; e ele se levantou, foi até Eli e lhe disse: “Aqui estou, pois me chamaste”. Então Eli compreendeu que Javé estava chamando o menino, por isso Eli disse a Samuel: “Vai deitar-te, e se te chamarem outra vez, dirás: ‘Falai, Javé, que vosso servo escuta’”. Samuel tornou a deitar-se em seu lugar. Então Javé veio, pôs-se junto dele e o chamou como das outras vezes: “Samuel, Samuel!” Então Samuel respondeu: “Falai, que vosso servo escuta!”. Palavra do Senhor.

(Tempo de silêncio – na dinâmica do seguimento de Jesus, compete a quem é chamado estar atento a voz do Senhor, escutar sua vontade para realizar em nós).



5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “Os conselhos evangélicos de castidade consagrada a Deus, de pobreza e de obediência, visto que fundados sobre a palavra e o exemplo de Cristo e recomendados pelos Apóstolos, pelos Padres, Doutores e Pastores da Igreja, são um dom divino, que a mesma Igreja recebeu do seu Senhor e com a Sua graça sempre conserva. A autoridade da Igreja, sob a direção do Espírito Santo, cuidou de regular a sua prática e também de constituir, à base deles, formas estáveis de vida. E assim sucedeu que, como em árvore plantada por Deus e maravilhosa e variamente ramificada no campo do Senhor, surgiram diversas formas de vida, quer solitária quer comum, e várias famílias religiosas, que vêm aumentar as riquezas espirituais, tanto em proveito dos seus próprios membros como no de todo o Corpo de Cristo (LG 43).

T.: “**Pela obediência, os religiosos oferecem a Deus a plena entrega da própria vontade (Ibid.)**”.

Leitor 2: “A obediência a Deus é caminho de crescimento e, por isso mesmo, de liberdade da pessoa, uma vez que permite acolher um projeto ou uma vontade diferente da própria que não só não mortifica ou diminui, mas que funda os alicerces da dignidade humana. Ao mesmo tempo, a liberdade é, em si, um caminho de obediência, pois é obedecendo como filho ao plano do Pai que a pessoa que crê realiza o seu ser livre (O Serviço da autoridade e da obediência, n^o5).

T.: “**A obediência exige de reconhecer-se como filho e de alegrar-se em ser filho, posto que somente um filho e uma filha podem entregar-se livremente nas mãos do Pai, exatamente como o Filho Jesus, que se abandonou nas mãos do Pai (Ibid.)**”.

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 1: Feito Redentorista em 1749, aos 23 anos, Geraldo pôde pensar que o seu sonho de solidão contemplativa tornava-se realidade. E, ao invés, apenas dentro da comunidade religiosa, foi posto à prova se podia ser “útil” nos trabalhos domésticos próprios dos Irmãos leigos. Porém, depois da comunhão, era fortemente levado internamente a recolher-se em oração. Pe. Cáfaró lhe mandou, por obediência, não pensar em Deus nos trabalhos. (CAPONE, p. 104).

T.: “**O pobre, Geraldo, depois da comunhão, vai logo para o trabalho fazendo violência ao pensamento de Deus que o atraía, e pelos corredores, atormentando-se, repetia: Não te quero, não te quero**”(Ibid., p. 105).



Leitor 2: “Talvez alguém possa pensar: nós não somos dados a tanta uniformidade com vontade de Deus porque não somos dados a mística. Não! Nós temos de viver esta uniformidade. Por que? Porque a energia vital da contemplação e união mística com Deus, com Jesus é o amor” (Ibid., p. 112).

T.: “O amor faz conhecer com profundidade de Deus , Jesus em nós, e faz com que toda a nossa pessoa tomada pelo amor, não negue nada a Deus. Essa é a grande lição espiritual de Geraldo (ibid.).

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, rezemos:

T.: **São Geraldo, obediente a Deus, intercedei por nós.**

1: Para que o preceito da obediência evangélica vivido por Jesus e radicado em São Geraldo produza em nós frutos de perseverança, rezemos.

2: Para que nós assumamos a obediência com realização plena da vontade de Deus em nossa vida missionária, rezemos.

3: Para que nossos vocacionados, com os ouvidos da fé, estejam atentos ao chamado do Divino Redentor, rezemos.

4: Preces Espontâneas

(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: **Para sempre seja louvado!**



9- CANTO FINAL

Ó São Geraldo glorioso, sois o amigo de Jesus. Levai-nos ao bom caminho, que para o Céu conduz!

Refrão: Mostrai-vos, ó São Geraldo, para todos um Protetor! Por vós é que esperamos a bênção do Senhor. (BIS).